



RELATÓRIO FUNDO DA MATA ATLÂNTICA MAIO 2017 - SETEMBRO 2025

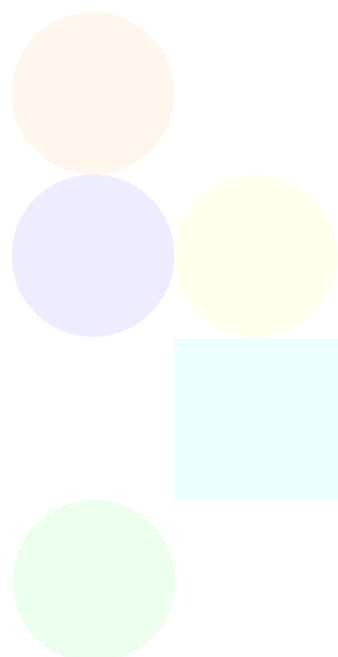
Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG

Rio de Janeiro - RJ

27 de outubro de 2025

Sumário

Apresentação.....	3
FMA em Números:.....	3
Linha do Tempo.....	4
Mapa do RJ com os locais onde foram investidos recursos do FMA.....	5
Projetos Ambientais.....	7
Projetos de Obras de Infraestrutura.....	15
Projetos de Aquisições de Materiais e Equipamentos.....	19
Projetos Concluídos até maio de 2023.....	21
Projetos Concluídos a partir de maio de 2023.....	35
Projeto em Execução.....	36



Apresentação

Reconhecida como patrimônio nacional pela Constituição Federal de 1988, a Mata Atlântica passou a receber proteção específica a partir da Lei no 11.428/2006; marco regulatório que estabeleceu incentivos financeiros para restauração ecológica, disciplinou formas de exploração econômica sustentável e viabilizou doações privadas destinadas à conservação. Presente em 17 estados brasileiros, o bioma recebeu no Rio de Janeiro, em 2009, um instrumento decisivo para sua preservação: o Mecanismo para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro; o Fundo da Mata Atlântica (FMA). Trata-se de um instrumento de gestão ambiental criado para destinar e gerir recursos provenientes de compensações ambientais, restauração florestal, Termos de Ajustamento de Conduta, doações e outras fontes de captação.

Em 2017, por meio do **Acordo de Cooperação nº 001/2017** firmado com a Secretaria de Estado do Ambiente, o **Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG)** foi oficializado como **gestor operacional do FMA**, passando a atuar de maneira estratégica em todo o ciclo de vida dos projetos financiados pelo Fundo. O IDG realiza a interlocução institucional com a SEAS, acompanha as deliberações da Câmara de Compensação Ambiental, conduz os procedimentos de aquisição e contratação necessários à execução dos projetos, gerencia juridicamente e administrativamente os contratos e monitora o andamento físico-financeiro das iniciativas implementadas nas Unidades de Conservação vinculadas ao mecanismo.

FMA em Números:

R\$ 90,8 milhões investidos em serviços essenciais para a manutenção das UCs

R\$ 30,5 milhões investidos em obras de infraestrutura

R\$ 30,0 milhões investidos em projetos de consultoria, educação ambiental e ecoturismo

R\$ 9,8 milhões investidos em aquisição de materiais e equipamentos

R\$ 10,0 milhões investidos em projetos de restauração florestal

+40 projetos finalizados

+50 municípios atendidos

+80 fornecedores contratados

Linha do Tempo

Maio | 2007 -- Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS) e o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) começam a discutir um modelo de gestão para a aplicação dos recursos de compensações ambientais.

Dezembro | 2009 -- Assinado convênio da SEAS com o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) para a gestão operacional do Fundo da Mata Atlântica.

Outubro | 2013 -- ERJ aprova a Lei Estadual no 6.572, que disciplina o plano estadual a compensação ambiental devida pelo empreendedor.

Setembro | 2015 -- A Lei no 7.061 alterou e introduziu dispositivos à Lei no 6.572/2013, e em especial segregou os referidos mecanismos operacionais e financeiros, criando para tanto as figuras do gestor operacional, a ser escolhido mediante processo seletivo, dentre entidades devidamente capacitadas e identificadas com os objetivos dos projetos a serem executados, e do gestor financeiro, a ser selecionado por licitação.

Maio | 2017 -- O IDG é oficializado como diretor operacional do Fundo da Mata Atlântica, por meio do Acordo de Cooperação 001/2017, da Secretaria Estadual do Ambiente.

Setembro | 2017 -- O IDG assina o primeiro contrato como gestor operacional do FMA, no valor de R\$9 milhões, para manutenção na infraestrutura física das unidades de conservação do estado do Rio de Janeiro.

Novembro | 2018 -- A carteira do FMA do IDG chega a 22 projetos, superando a marca das 99 ordens de compras.

Abril | 2022 -- O IDG comemora cinco anos de gestão operacional do Fundo da Mata Atlântica do Estado do Rio de Janeiro.

Maio | 2023 -- O IDG completa 06 anos de gestão operacional e prorroga o acordo de cooperação para continuidade do projeto "Florestas do Amanhã".

Julho | 2024 -- O IDG entrega à SEAS todos os relatórios de prestação de contas final dos projetos FMA, com exceção do Florestas do Amanhã, para emissão dos Termos de Encerramento.

Dezembro | 2024 -- O IDG alcançou a marca de R\$10 milhões realizados no projeto "Florestas do Amanhã".

Janeiro | 2025 -- O Programa Florestas do Amanhã alcança o quarto ano de execução com o IDG.

Agosto | 2025 -- Conclusão da fase de implantação do Lote 03 no Florestas do Amanhã.

Mapa do RJ com os locais onde foram investidos recursos do FMA

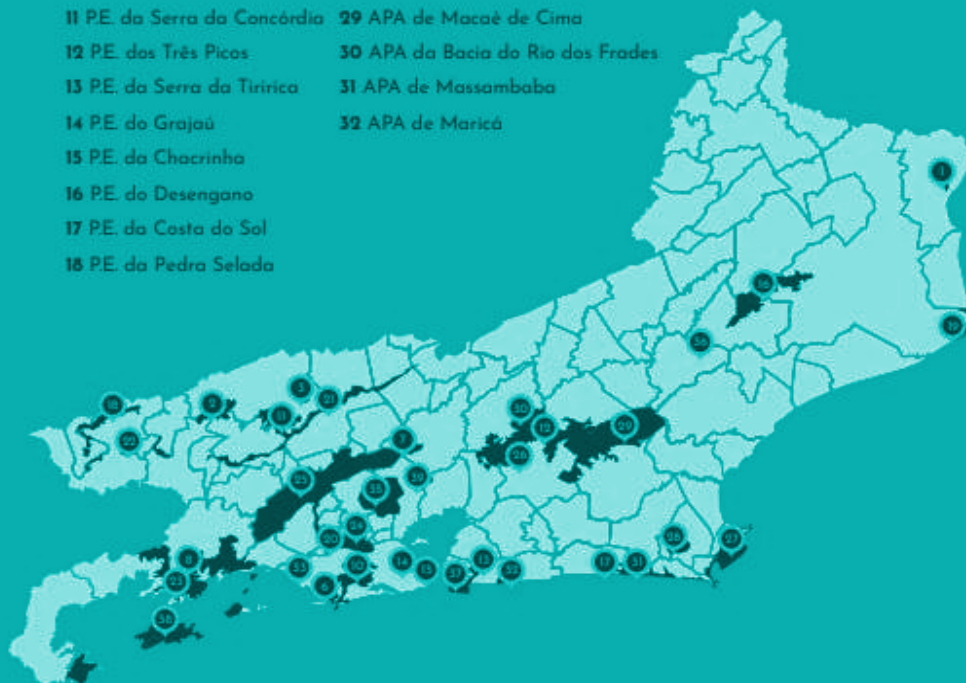
Unidades de Conservação

1. Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Macacu
2. Área de Proteção Ambiental da Serra de Sapiatiba
3. Área de Proteção Ambiental da Serra da Estrela
4. Área de Proteção Ambiental de Gericinó-Mendanha
5. Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima
6. Área de Proteção Ambiental de Mangaratiba
7. Área de Proteção Ambiental de Maricá
8. Área de Proteção Ambiental de Massambaba
9. Área de Proteção Ambiental de Sepetiba II
10. Área de Proteção Ambiental de Tamoios
11. Área de Proteção Ambiental do Alto Iguaçu
12. Área de Proteção Ambiental do Rio Guandu
13. Área de Proteção Ambiental Pau Brasil
14. Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba
15. Floresta Estadual José Zago
16. Monumento Natural da Serra da Beleza
17. Monumento Natural da Serra dos Mascates
18. Parque Estadual Cunhambebe
19. Parque Estadual da Chacrinha
20. Parque Estadual da Costa do Sol
21. Parque Estadual da Ilha Grande
22. Parque Estadual da Lagoa do Açu
23. Parque Estadual da Pedra Branca
24. Parque Estadual da Pedra Selada
25. Parque Estadual da Serra da Tiririca
26. Parque Estadual da Serra da Concórdia
27. Parque Estadual do Desengano
28. Parque Estadual do Grajaú
29. Parque Estadual do Mendanha
30. Parque Estadual dos Três Picos
31. Refúgio da Vida Silvestre Lagoa da Turfeira
32. Refúgio da Vida Silvestre Médio Paraíba
33. Reserva Biológica de Araras
34. Reserva Biológica de Guaratiba
35. Reserva Biológica Praia do Sul
36. Reserva Ecológica Estadual da Juatinga
37. Reserva Extrativista Marinha de Itaipu
38. Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Aventureiro

39. Refúgio de Vida Silvestre da Serra da Estrela

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs)

- | | | |
|------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|
| 1 EEE de Guaxindiba | 19 PE. da Lagoa da Açú | 33 APA de Sepetiba II |
| 2 MONA Serra da Beleza | 20 PE. do Mendanha | 34 APA de Tamoios |
| 3 MONA Serra da Canastra | 21 REVIS Médio Paraíba | 35 APA do Alto Iguaçu |
| 4 RE da Juatinga | 22 REVIS Lagoa da Turfeira | 36 Floresta Estadual José Zago |
| 5 REBIO da Praia do Sul | 23 APA de Mangaratiba | 37 RESEX Marinha de Itaipu |
| 6 REBIO de Guaratiba | 24 APA de Gericinó-Mendanha | 38 RDS do Aventureiro |
| 7 REBIO de Araras | 25 APA do Rio Guandu | 39 REVIS Serra da Estrela |
| 8 PE. da Ilha Grande | 26 APA da Bacia do Rio Macacu | |
| 9 PE. Cunhambebe | 27 APA do Pau-Brasil | |
| 10 PE. da Pedra Branca | 28 APA da Serra de Sapaitiba | |
| 11 PE. da Serra da Concórdia | 29 APA de Macaê de Cima | |
| 12 PE. dos Três Picos | 30 APA da Bacia do Rio dos Frades | |
| 13 PE. da Serra da Tiririca | 31 APA de Massambaba | |
| 14 PE. do Grajaú | 32 APA de Maricá | |
| 15 PE. da Chacrinha | | |
| 16 PE. do Desengano | | |
| 17 PE. da Costa do Sol | | |
| 18 PE. da Pedra Selada | | |



Projetos Ambientais

Projetos Concluídos

- Olho no Verde – Monitoramento e Detecção de Mudança de Cobertura Florestal;
- Monitoramento da Bacia do Rio Paraíba do Sul;
- Regularização fundiária como instrumento para fortalecer os esforços de conservação e viabilizar a sustentabilidade econômica das Unidades de Conservação Estaduais (SERF);
- Monitoramento ambiental, manejo, rotinas de auxílio à gestão, logística e acompanhamento de ações em Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro;
- Fortalecimento do vínculo histórico cultural dos povos quilombolas do Parque Estadual da Pedra Branca;
- Controle a médio e longo prazo de animais domésticos nas comunidades inseridas nos limites ou nas zonas das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro;
- Cadastro Ambiental Rural (CAR) nas Unidades de Conservação;
- Programa Estadual de RPPN: áreas protegidas privadas como ferramenta imprescindível à conservação do Bioma Mata Atlântica (RPPN);
- Projeto para Fortalecimento das Unidades de Conservação do Município de Santo Antônio de Pádua;
- Elaboração de Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Paleontológico de São José de Itaboraí;
- Fortalecimento da Gestão do Parque Natural Municipal da Cachoeira da Fumaça e Jacuba;
- Projeto de Implantação e Fortalecimento do Refúgio da Vida Silvestre da Ventania;
- Projeto de Implantação e Fortalecimento das Unidades de Conservação Municipais de Mangaratiba;
- Multiplicação e reintrodução de espécies endêmicas, ameaçadas e climáticas nas Unidades de Conservação Estaduais;
- Fortalecimento do Programa de Apoio à Criação de Unidades de Conservação Municipais (ProUC);
- Conservação e higienização das áreas edificadas das Unidades de Conservação e Hortos Florestais Estaduais;
- Ambiente Jovem.

Projetos em execução

- Florestas do Amanhã – Implementando o Plano Estadual de Restauração Ecológica da Mata Atlântica na Região Hidrográfica V; Baía de Guanabara.

Com escopos e níveis de complexidade distintos, os projetos financiados pelo Fundo da Mata Atlântica abrangem desde a elaboração de planos de manejo, ações de restauração florestal e monitoramento via satélite de áreas protegidas, até programas de apoio à criação de unidades de conservação estaduais e municipais, regularização fundiária e iniciativas de educação ambiental. O FMA também financia serviços operacionais essenciais, como equipes de apoio para monitoramento, segurança e conservação nas Unidades de Conservação, além de contratações voltadas a castração, jardinagem e atendimento ao público.

Entre o portfólio de iniciativas, destaca-se o Florestas do Amanhã (FDA), maior e mais estruturante projeto atualmente em execução pelo IDG. Lançado em 2020 com o gesto simbólico do plantio da primeira muda durante a reabertura do Parque Estadual da Pedra Branca, o FDA prevê o reflorestamento de mais de 170 hectares no estado, com 560 mil mudas de espécies endêmicas da Mata Atlântica distribuídas em sete municípios da Região Hidrográfica da Baía da Guanabara (RH V). O investimento já alcança R\$ 10 milhões.

Lotes em execução:

- Lote 01 - Itaboraí/Maricá
- Lote 04 - São Gonçalo
- Lote 05 - Duque de Caxias
- Lote 07 - Cachoeira de Macacu
- Lote 08 - Nova Iguaçu
- Lote 10 - Niterói

Até setembro de 2025, esses lotes completaram três anos de execução e ingressaram no quarto e último ano do projeto — etapa final para conclusão e quitação contratual.

Lotes encerrados:

- Lote 02 - Guapimirim
- Lote 03 - São João de Meriti/Nilópolis - 51 hectares implantados

Os dois lotes acima apresentaram adversidades técnicas e operacionais que inviabilizaram a continuidade da manutenção das áreas.

Programa Estadual de RPPN: áreas protegidas privadas como ferramenta imprescindível à conservação do Bioma Mata Atlântica

As Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) são unidades de conservação instituídas em áreas privadas, gravadas perpetuamente, com objetivo de conservar a densidade biológica, conforme Lei Federal 9985/2000 que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). Enquanto instrumento de conservação, contribui para o aumento das áreas protegidas em locais estratégicos, como em ecossistemas ameaçados e zonas de amortecimento de UCs. Ao optar pela criação de uma RPPN, o proprietário rural atua como co executor da política ambiental, complementando os esforços do Estado e assumindo papel ativo nas relações socioambientais. Trata-se, portanto, de uma ferramenta de conservação que combina proteção legal, responsabilidade socioambiental e engajamento civil qualificado.

No âmbito do Fundo da Mata Atlântica, as ações relacionadas ao fortalecimento do Programa Estadual de RPPNs incluem:

- Sistematização e reestruturação de dados para atualização do banco de informações gerido pelo INEA;
- Emissão de pareceres técnicos para criação, regularização e gestão de RPPNs;
- Georreferenciamento de áreas em potencial ou em processo de criação;
- Elaboração de planos de manejo e suporte técnico aos proprietários;
- Outras providências necessárias ao avanço da agenda de conservação em área privada.

Entregas realizadas pelo FMA:

- 237,137 hectares georreferenciados em áreas com potencial ou em processo de criação de RPPN;
- 11 inscrições de RPPNs no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação-CNUC;
- 16 análises técnicas preliminares realizadas e 34 análises técnicas complementares de RPPN;
- 18 pareceres de vistorias técnicas para análise de criação de RPPNs;

- 29 análises prévias de áreas com potencial de criação de RPPNs;
- 24 encaminhamentos jurídicos sendo: 11 relacionados à consultas públicas para criação de RPPNs, 11 para assinaturas de termos de compromisso e publicação de portarias provisórias de RPPN e 02 para publicação de reconhecimento definitivo de RPPN;
- 4 Orientações técnicas à proprietários para elaboração de plano de manejo;
- 8 planos de manejos elaborados;
- Realização de oficina para capacitação para elaboração de plano de manejo;
- 2 relatórios de projetos de recomposição de área degradada e Alterada simplificado (PRADA) e um relatório de Projeto de Restauração Florestal;
- Apoio à gestão de RPPNs com elaboração de 18 planos de ação com estratégias para prevenção, controle e mitigação de fatores que possam causar danos às RPPNs;
- 22 pareceres e relatórios de análises técnicas de Cadastros Ambientais Rurais em RPPNs elaborados;
- 15 placas de identificação de RPPNs reconhecidas pelo INEA entregues;
- Realização do 1º seminário estadual e do 2º encontro científico de RPPNs.

O plano de manejo de uma unidade de conservação é um documento técnico que estabelece as diretrizes, objetivos, estratégias e ações necessárias para a gestão da área protegida. Ele visa garantir a conservação dos recursos naturais, a proteção da biodiversidade e o uso sustentável dos recursos presentes na unidade.

Os planos de manejo são elaborados por uma equipe multidisciplinar, que inclui biólogos, geógrafos, gestores ambientais, especialistas em turismo, entre outros profissionais. Durante o processo de elaboração, são definidos os zoneamentos e as normas de uso da unidade de conservação, levando em consideração os aspectos ambientais, culturais, sociais e econômicos da região. O documento deve contemplar medidas de proteção, manejo dos recursos naturais, monitoramento, fiscalização, educação ambiental, pesquisa científica e atividades de recreação e turismo sustentável, quando aplicável.

Para Débora Magdaleno, diretora do departamento de Preservação e Conservação Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente de Miracema, os recursos do FMA são fundamentais para orientar ações para a gestão e preservação do Refúgio de Vida Silvestre e a área de proteção ambiental da Serra da Ventania. "O local é

procurado para a prática de esportes, como o voo livre, ciclismo e trilha, e tem um enorme potencial turístico. Mas temos que preservar, orientar os visitantes, identificar a necessidade de melhorias estruturais. O plano de manejo é um primeiro passo."

Outra UC contemplada com recursos do FMA foi o Parque Natural Municipal Paleontológico de São José do Itaboraí, local que tem destaque internacional devido a sua importância geopaleontológica. Dentro de seus limites, foram encontrados artefatos arqueológicos, fósseis de animais e plantas que habitaram a região durante o período Cenozoico inicial, há cerca de 57 milhões de anos.

Além de seu valor científico, o parque também oferece oportunidades para atividades recreativas e educacionais através de trilhas ecológicas que permitem que os visitantes explorem a rica biodiversidade local e apreciem as belezas naturais do local. A Gestão da UC orientada através do Plano de manejo executado com recursos do FMA é fundamental para garantir a proteção desses fósseis únicos, promover a educação ambiental e oferecer uma experiência enriquecedora aos visitantes, conectando-os com a história e a natureza. segundo Luis Otavio Castro, gestor da UC " o parque conta por meio de suas rochas e fósseis um pedaço da história do Rio de Janeiro que aconteceu no final do Período Paleoceno, logo após a extinção do dinossauros. A diversidade de mamíferos fósseis e outros animais pré-histórico, somados a beleza cênica do local, evidenciam o potencial científico, educativo e turístico que nossa UC possui".

UCs com Planos de Manejo

- Refúgio Municipal da Vida Silvestre da Ventania e da APA Miracema - Miracema, RJ;
- Parque Natural Municipal Paleontológico de São José do Itaboraí- Itaboraí, RJ;
- Parque Natural Municipal do Sahy e APA Guaíba-Guaibinha- Mangaratiba, RJ;
- Parque Natural Municipal da Cachoeira da Fumaça e Jacuba- Resende, RJ;
- Monumento Natural Municipal da Serra de Frecheiras- Santo Antônio de Pádua, RJ.

Olho no Verde – Monitoramento e Detecção de Mudança de Cobertura Florestal

O Projeto **Olho no Verde** envolve o mapeamento sistemático da cobertura florestal equivalente a 45% do território do Estado do Rio de Janeiro e o monitoramento contínuo de uma área de aproximadamente 10.000 km², onde se localizam os principais remanescentes florestais do estado. As áreas escolhidas para o monitoramento são estratégicas para a manutenção dos recursos hídricos e da biodiversidade.

No FMA, o **Olho no Verde** está presente tanto na categoria de projetos ambientais quanto em aquisições. Atualmente, está em execução o projeto que vai tornar disponíveis as imagens de satélite por acesso online a banco de dados, e também o serviço de monitoramento intensivo para detecção de desmatamento da Mata Atlântica. Em outra frente, foram confeccionadas e instaladas placas que sinalizam as áreas de florestas monitoradas por satélites nas unidades de conservação do Estado do Rio de Janeiro.

- + de 3.500 ocorrências para ações de guardas florestais coibindo a prática ilegal de retirada de cobertura vegetal da Mata Atlântica;
- + de 142 mil Km² de áreas verdes imageadas pelos satélites para ações de monitoramento;
- Instalação de 90 placas de sinalização viária para informação das ações de fiscalização com o objetivo de coibir a prática ilegal de atividades nas Unidades de Conservação;
- Instalação de 2 mil placas de sinalização para orientação dos visitantes nas áreas de Conservação, melhorando a experiência do turista.

Fortalecimento do Programa de Apoio à Criação de Unidades de Conservação Municipais (ProUC)

Outro projeto importante na área ambiental é o **ProUC**, que auxilia técnica e operacionalmente o processo de criação, implantação, gestão e monitoramento das Unidades de Conservação municipais do estado do Rio de Janeiro. Para Renata Lopes, Superintendente de Gestão Ecológica da SEAS, o investimento na área ambiental é essencial para sociedade por permitir que as pessoas vivam em espaços com mais qualidade, sem riscos de desastres naturais e epidemias. "Os desafios do clima estão aí para nos mostrar que, se não cuidarmos do meio ambiente, vamos padecer. Nossa saúde depende do equilíbrio entre a natureza e as cidades.

Regularização fundiária como instrumento para fortalecer os esforços de conservação e viabilizar a sustentabilidade econômica das Unidades de Conservação Estaduais (SERF)

Projetos como regularização fundiária e cadastro de imóveis rurais são fundamentais para fortalecer os esforços de conservação, preservação e criação de políticas públicas na área ambiental. No FMA, duas iniciativas nesse sentido são o Mapeamento de áreas para regularização fundiária (SERF), projeto que identifica áreas com elevado potencial para uso público e prioritárias para conservação da biodiversidade; e o Cadastro Ambiental Rural (CAR), principal instrumento de regularização ambiental dos imóveis rurais.

Pelo **SERF**, foram feitos levantamentos das situações das sedes das unidades de conservação administradas pelo INEA; elaboração de justificativa e minuta de decreto de utilidade pública de propriedade dentro no Parque Estadual da Pedra Selada; identificação de áreas prioritárias no Parque Estadual da Pedra Branca; análise jurídica com memorial descritivo; plantas de uso do solo e área de preservação permanente da propriedade fazenda serrado inserida no interior do Parque Estadual do Desengano; análises jurídicas das propriedades fazenda Opinião, República dos Três Rio e Fazenda Itatyba, e levantamento de documentação imobiliária da Reserva Biológica de Guaratiba.

Até 17 de junho de 2019, foram realizados 48.983 cadastros ambientais rurais no Estado do Rio de Janeiro, representando aproximadamente 80% das propriedades rurais existentes no estado, segundo os dados do IBGE (IBGE 2006). Dessa forma, a proposta do **CAR** foi dar continuidade a estas ações, porém com enfoque nos imóveis rurais inseridos nas unidades de conservação estaduais e suas respectivas zonas de amortecimento.

As informações geradas ao longo da execução do projeto estão subsidiando a elaboração de políticas públicas e as ações do Programa de Regularização Ambiental (**PRA**), além de dimensionar o desafio de produção de mudas dos hortos florestais estaduais, auxiliar no levantamento fundiário das Unidades de Conservação, trazer informações ambientais relevantes que auxiliem a gestão das UCs e, principalmente, implementar em áreas de interesse especial do Estado, a Lei Federal nº12.651/12 (Novo Código Florestal).

Gerenciamento e Execução de Serviços de monitoramento e acompanhamento de ações de uso público em Unidades de Conservação administradas pelo estado do Rio de Janeiro

A contratação de agentes ambientais para a implementação de ações de práticas de proteção ambiental do bioma da Mata Atlântica também é um dos projetos sob gestão do FMA. Os agentes ambientais contratados são responsáveis por serviços especializados em monitoramento ambiental e dão suporte integral às Unidades de Conservação. Fazem desde manutenção de trilhas, atendimento aos visitantes, passando pelo resgate de pessoas, além da prevenção e combate a diversos tipos de problemas ambientais, como invasões, desmatamentos e incêndios florestais.

Resultados alcançados:

- + 800 km de manejo de trilhas
- + 2500 eventos realizados
- + 746 mil visitantes atendidos
- + 127 mil alunos atendidos

- + 5300 Notificações preventivas de incêndio
- + 51 mil metros de aceitos

Fortalecimento do vínculo histórico cultural dos povos quilombolas do Parque Estadual da Pedra Branca

O Parque Estadual da Pedra Branca (PEPB) constitui uma UC do grupo de proteção integral, de acordo com a Lei no 9985/2000. Este tipo de área protegida destina-se à preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico. O parque abriga, também, comunidades tradicionais existentes, cujas origens remontam há mais de cem anos. Dentre elas, destacam-se o quilombo Dona Bilina, o quilombo Camorim e o quilombo Cafundá-Astrogilda.

As comunidades tradicionais e o Parque compartilham uma história de cumplicidade. As populações locais foram fundamentais para que a floresta se mantivesse conservada, apagando incêndios e combatendo ações irregulares em áreas onde a equipe da UC dificilmente conseguiria chegar.

Por sua vez, o estabelecimento da unidade de conservação pôs um freio na especulação imobiliária no território onde estas comunidades estão estabelecidas, evitando que elas fossem expulsas no processo de expansão urbana e suas práticas tradicionais fossem extintas.

Por meio de atividades lúdicas e estratégias de comunicação e atuação com o público do entorno do PEPB, através do projeto **Quilombolas**, ampliou-se o conhecimento das comunidades acerca da UC contribuindo assim para a gestão da unidade ambiental. Mais de 1300 pessoas participaram de 30 oficinas de vivência nas comunidades Quilombolas.

Multiplicação e reintrodução de espécies endêmicas, ameaçadas e climáticas nas Unidades de Conservação Estaduais

O projeto de **Jardinagem** inclui em seus objetivos o manejo, produção e conservação das florestas, incluindo o estímulo a pesquisas voltadas à recuperação de áreas degradadas, à implantação de modelos e "vitrines tecnológicas" voltadas à restauração ecológica, e o aprimoramento das técnicas de produção de sementes e mudas.

Atividades realizadas:

Produção de 592 mil mudas, manejo e conservação de 476 km de trilhas, plantio de 30 mil mudas nativas, 132 m³ de processamento de resíduos para

compostagem.

Ambiente Jovem

Por fim, um projeto essencial para a formação de futuros agentes, gestores e protetores do meio ambiente: o Ambiente jovem, que está promovendo, com recursos do FMA, a formação de aproximadamente mil jovens de 20 comunidades de baixa renda do Rio. A capacitação envolve temas como a Mata Atlântica, Água, Florestas, Ciclos Biogeoquímicos, Mudanças Climáticas, Ciclo de Vida dos Produtos, Sociedade de Consumo, Gestão de Resíduos Sólidos, Sustentabilidade e Cidadania.

Projetos de Obras de Infraestrutura

Projetos Concluídos

- Revalorização do trecho inicial do Rio Carioca e Restauração dos Reservatórios da Mãe D'Água -Parna Tijuca Rio Carioca;
- Implantação da Subsede do Núcleo Teresópolis no Parque Estadual Três Picos – Ermitage;
- Execução de obras civis para melhoria e consolidação da infraestrutura física da Floe José Zago;
- Fortalecimento e gestão e implementação das Unidades de Conservação, Refúgio de Vida Silvestre (Revis) do Saguí-da-Serra-Escuro, Revis Monte Alegre e do Monumento Natural (Mona) da Floresta;
- Manutenção das Infraestruturas das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro;
- Implementação e Fortalecimento do Parque Natural Municipal Sabiá Laranjeira de Rosal;
- Implantação da Unidade de Conservação Parque Natural Municipal de Bom Jardim;
- Projeto Executivo e Obra de Mirante na APA MACACU, Rodovia RJ-116, KM 66, Cachoeira de Macacu, RJ;
- Apoio técnico à implantação de infraestrutura nas Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro.

Revalorização do trecho inicial do Rio Carioca e Restauração dos Reservatórios da Mãe D'Água -Parna Tijuca Rio Carioca

No vaivém cotidiano pelas grandes metrópoles, os moradores, trabalhadores e turistas muitas vezes não conhecem os marcos naturais dessas cidades. No Rio de Janeiro, por exemplo, o Rio Carioca é um patrimônio natural que tem sua nascente num dos principais pontos turísticos do país, o Corcovado. O projeto de obras do FMA

restaurou as estruturas históricas e recuperou as unidades da antiga estação mãe d'água, valorizando os aspectos culturais e ambientais. O Rio Carioca foi a primeira fonte de água e deu nome aos habitantes da cidade.

O Fundo da Mata Atlântica realizou essa e outras obras em diversas localidades do Estado do Rio de Janeiro, dando corpo a novos projetos e fazendo a manutenção essencial em parques e unidades de conservação já existentes.

Manutenção das Infraestruturas das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro

As Unidades de Conservação têm por objetivo básico preservar sítios naturais raros, singulares ou de grande beleza cênica, além de possibilitar a realização de pesquisas científicas. Isto porque esses estudos expandem o conhecimento sobre os diversos ecossistemas, os saberes tradicionais e as relações sociais associados às áreas protegidas. Além das áreas externas, as unidades são providas de diversas edificações, entre elas: guaritas, sede administrativa, centro de visitantes, alojamento dos guardas ambientais e de pesquisadores, laboratórios, galpões de serviço, etc.

Em decorrência do desgaste natural causado pelo uso e tempo, algumas dessas construções precisam de manutenção, mas também de adaptações, como a criação ou expansão de espaços administrativos, alojamentos ou salas de múltiplo uso, já que novas demandas e potencialidades têm surgido. Nesse sentido, o FMA tem trabalhado para recuperar a capacidade funcional das edificações que ficam nas unidades de conservação para que possa atender às necessidades e segurança dos seus usuários.

Implantação da Subsede do Núcleo Teresópolis no Parque Estadual Três Picos – Ermitage

O Parque Estadual dos Três Picos, localizado em Teresópolis, passou por uma série de melhorias significativas no âmbito de sua administração e infraestrutura. O projeto desenvolvido pelo FMA visou a melhoria da área construída da sede administrativa, proporcionando um local centralizado para as operações e aprimorando a eficiência das atividades de gestão do parque. Ademais, foi projetado uma base de apoio a operações de aeronaves do Grupamento Aeromóvel da Polícia Militar- GAM, o que possibilita uma resposta mais rápida e eficiente em emergências e monitoramento aéreo.

Foi implementado, também, um galpão de reciclagem, promovendo a conscientização ambiental e a gestão adequada de resíduos no parque. Esse novo espaço tem o objetivo de contribuir para a redução do impacto ambiental e fomentação de práticas sustentáveis entre os frequentadores.

Execução de obras civis para melhoria e consolidação da infraestrutura física da Floresta José Zago

Em 1966 foi criado o Horto Florestal e Frutícola de Trajano de Moraes para atender as demandas de abastecimento do Estado do Rio de Janeiro, sob a administração da Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento (SEAA). Em 1988, a administração do Horto passou a ser do extinto Instituto Estadual de Florestas (IEF/RJ), atual Instituto Estadual do Ambiente (INEA/SEAS/RJ). Neste período, foi adotada a nomenclatura de Horto Florestal de Trajano de Moraes e, desde então, ele concentrou seus esforços no desenvolvimento de pesquisas científicas, experimentos florestais e produção de mudas nativas destinadas ao reflorestamento e recuperação de áreas degradadas.

Em 2016, esta área foi convertida na primeira Floresta Estadual do Estado do Rio de Janeiro que, segundo a legislação ambiental, caracteriza-se como uma área com cobertura florestal de predominância de espécies nativas, cujo objetivo é o uso sustentável dos recursos florestais, pesquisa científica, manejo florestal, recuperação de ecossistemas e turismo ecológico. Com a criação da Floresta José Zago, foi necessário ampliar os serviços já prestados pelo antigo Horto, e incluir a produção de sementes de espécies nativas de Mata Atlântica, além de promover a educação ambiental e o turismo ecológico.

O IDG implementou a melhoria das estruturas existentes e instalação de novas, construção de galpão de apoio ao viveiro e galpão multiuso, área de lazer com churrasqueiras, quadra esportiva, cozinhas e sanitários.

Fortalecimento e gestão e implementação das Unidades de Conservação, Refúgio de Vida Silvestre (Revis) do Saguí-da-Serra-Escuro, Revis Monte Alegre e do Monumento Natural (Mona) da Floresta

Itaperuna é a maior cidade do noroeste Fluminense, sendo considerada polo regional de comércio e educação. No turismo, destaca-se o 7º distrito de Raposo, pelas suas fontes hidrominerais e remanescentes florestais de Mata Atlântica, com fragmentos de elevada consideração em função dos tamanhos e estágio de preservação. Visando o fortalecimento da conservação da biodiversidade regional, o projeto Raposo construiu a sede conjunta para o Refúgio de Vida Silvestre do Saguí da Serra Escuro, Refúgio Silvestre Monte Alegre e Monumento Natural da Floresta. Além disso, foram adquiridos veículos e equipamentos de monitoramento de fauna e flora.

Implementação e Fortalecimento do Parque Natural Municipal Sabiá Laranjeira de Rosal

Com o objetivo de fortalecer a gestão e a implementação do Parque Natural Municipal Sabiá Laranjeira do Rosal, o IDG iniciou as obras de reforma das estruturas físicas, de cercamento da UC, a aquisição de EPIs, além da aquisição de equipamentos

de combate a incêndio, veículos e bens de estruturação do Parque.

Implantação da Unidade de Conservação Parque Natural Municipal de Bom Jardim

O projeto no Parque Natural Municipal de Bom Jardim visa principalmente aproximar a população das áreas verdes e proporcionar bem estar social e melhor qualidade de vida. Mas, também proteger a Unidade de Conservação contra o desmatamento, a caça e incêndios. O objetivo da instalação da sede administrativa é melhorar as condições de gestão do parque e a promover a realização de oficinas de educação ambiental para os munícipes.

O projeto contempla emprego de técnicas sustentáveis de bioarquitetura com uso de recursos naturais com aproveitamento das estruturas existentes

Projeto Executivo e Obra de Mirante na APA MACACU, Rodovia RJ-116, KM 66, Cachoeira de Macacu, RJ

A obra do mirante na APA Macacu aproveitou pontos já utilizados para observação da paisagem por pessoas que transitam pela Rodovia RJ-116, à altura do KM 63, a cerca de 950 m de altitude. O novo mirante permite uma visão de 180° do trecho de Serra dos Três Picos, do Vale do Rio Macacu, da Baía de Guanabara, e em dias sem nebulosidade, parte do Maciço da Tijuca, na Cidade do Rio de Janeiro, incluindo o Corcovado.

Apoio técnico à implantação de infraestrutura nas Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro

O INEA tem como um dos seus objetivos empreender ações para a conservação da biodiversidade fluminense, promovendo e fomentando a restauração da Mata Atlântica do Estado do Rio de Janeiro. Para isso, foi contratada empresa de consultoria para acompanhar os projetos arquitetônicos, de engenharia e fiscalização das obras realizadas nas unidades de conservação.

UCs beneficiadas:

- Parque Estadual dos Três Picos
- Parque Estadual da Pedra Branca
- PARNA Tijuca
- Floresta Estadual José Zago

Projetos de Aquisições de Materiais e Equipamentos

Projetos concluídos:

- Comunicação Olho no Verde - Aquisição de placas de sinalização;
- Aquisição de Uniformes camuflados e capas camufladas de coletes balísticos para os policiais militares lotados no comando de Polícia Ambiental (CPAm) e Unidades de Polícia Ambiental (UPAm), para empregos nas Unidades de Conservação Estaduais;
- Aquisição de Veículos para as Unidades de Polícia Ambiental (UPAm) do comando da Polícia Ambiental / PMERJ (CPAm/PMERJ);
- Fortalecimento e gestão e implementação das Unidades de Conservação, Refúgio de Vida Silvestre (Revis) do Sagui-da-Serra-Escuro, Revis Monte Alegre e do Monumento Natural (Mona) da Floresta - Aquisição de uma pick-up 4 x 4 e um veículo sedã, equipamentos de monitoramento de fauna e flora;
- Operacionalização da Gestão das Unidades de Conservação Estaduais - 4o Fase - Cartão Vinculado;
- Aquisições Uniformes, Equipamentos e Viaturas para serviços de guarda-parques do INEA e apoio ao corpo de bombeiros militares do Estado;
- Implementação e Fortalecimento do Parque Natural Municipal do Livramento - Aquisição de um veículo e equipamentos de combate à incêndio;
- Implementação e Fortalecimento do Parque Natural Municipal Sabiá Laranjeira de Rosal - Aquisição de materiais para estruturação da UC;
- Estruturação para Gestão, Proteção e Uso Controlado do Refúgio de Vida Silvestre (RVS) Palmares - Aquisição de um veículo, equipamentos de combate à incêndio, monitoramento de fauna e sinalização;
- Fortalecimento das ações de proteção, monitoramento e fiscalização nas Unidades de Conservação Estaduais - Aquisição de 10 quadriciclos;
- Implantação e Consolidação das Unidades de Conservação Municipais de Três Rios para a Manutenção dos serviços Ecológicos - Aquisição de EPIs, equipamentos de combate à incêndio e itens para implantação do viveiro de mudas;
- Programa de Implantação e Fortalecimento do Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis - Aquisição de um quadriciclo.

Um dos braços mais importantes do FMA é o investimento em aquisições de equipamentos e manutenção predial das "Unidades de Conservação" (UCs) do Estado, que tem por objetivo básico preservar sítios naturais raros, singulares ou de grande beleza cênica, além de possibilitar a realização de pesquisas científicas. Por esses locais, circulam guardas florestais, pesquisadores, visitantes e trabalhadores que preservam e multiplicam os saberes tradicionais sobre os nossos ecossistemas. Estão entre as

aquisições mais importantes, os veículos, os equipamentos de combate a incêndio e sinalização, além de uniformes para guardas e funcionários.

Aquisições Uniformes, Equipamentos e Viaturas para serviços de guarda-parques do INEA e apoio ao corpo de bombeiros militares do Estado.

Entre as diversas atribuições dos agentes ambientais está o desempenho de ações de educação e conscientização ambiental, ações de busca e salvamento de visitantes no interior nas unidades, e verificar rotineiramente as condições de segurança das encostas dos parques que abrigam montanhas em seus limites. Por isso, o FMA fez a aquisição de equipamentos de combate à incêndio, uniformes, viaturas e EPIs.

Itens adquiridos:

- 3 Pick-ups 4 x 4 e 2 Pick-ups Simples;
- Equipamentos de combate à incêndio;
- Uniformes;
- EPIs.

Implantação e Consolidação das Unidades de Conservação Municipais de Três Rios para a Manutenção dos serviços Ecosistêmicos

No território de Três Rios, foram criadas pelo governo municipal seis unidades de conservação que correspondem a 80% do território do município. Nesse sentido, o projeto do FMA visa implementar e consolidar as UCs, possibilitando uma gestão ambiental eficaz e eficiente com vistas ao desenvolvimento urbano sustentável e forte participação da sociedade.

O projeto previu a aquisição de EPIs, equipamentos de combate a incêndio e itens para implantação do viveiro de mudas.

O objetivo geral do projeto foi criar condições operacionais necessárias à estruturação e implementação das Unidades de Conservação Municipais de Três Rios visando a proteção de seus limites e de seu entorno direto.

Fortalecimento das ações de proteção, monitoramento e fiscalização nas Unidades de Conservação Estaduais

O Inea administra atualmente 37 unidades de conservação estaduais, além do Parque Natural Municipal do Açude da Concórdia. Distribuídas por todo o território fluminense, são 202.330 hectares inseridos em unidades de conservação de proteção integral, e 242.056 hectares em unidades de conservação de uso sustentável, envolvendo 52 municípios nas diferentes regiões administrativas do Estado.

A implementação destas áreas protegidas implica a necessidade de estruturação

física e do fortalecimento operacional da Gerência de Unidades de Conservação, a fim de que possa executar, de maneira efetiva, as ações relativas à implantação, gestão, proteção, fiscalização e monitoramento das unidades de conservação instituídas pelo INEA.

Aquisição de Veículos para as Unidades de Polícia Ambiental (UPAm) do comando da Polícia Ambiental / PMERJ (CPAm/PMERJ)

O Comando de Polícia Ambiental da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (CPAm/PMERJ) foi criado pelo Decreto Estadual RJ nº 43.641, de 15 de Junho de 2012, com as atribuições de planejar a implantação, coordenar, controlar e estabelecer diretrizes de suporte às ações ambientais, e a garantia da preservação dos remanescentes florestais protegidos.

A parceria entre o INEA e o CPAm/PMERJ tem sido de fundamental importância para o sucesso da política ambiental nas unidades de conservação fluminenses, evitando assim a fragmentação da mata atlântica, e a consequente perda de habitats e biodiversidade.

Esta atuação em conjunto vem garantindo a efetiva proteção das UC estaduais. Por isso, a importância dos investimentos na atuação do comando e a aquisição de 10 pick ups 4x4 para fortalecer as ações de polícia ostensiva no combate aos crimes contra o meio ambiente.

Projetos Concluídos até maio de 2023

1. Monitoramento ambiental, manejo, rotinas de auxílio à gestão, logística e acompanhamento de ações em Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro.

Escopo: Prestação dos serviços de monitoramento ambiental, manejo e outras rotinas de auxílio às unidades com contratação de agentes ambientais.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 31 milhões

Valor Contratado/Executado: R\$ 30 milhões

Economicidade obtida: R\$ 1,4 milhão

Contratada: Gaia Service Tech

Beneficiário: Instituto Estadual do Ambiente - INEA

2. Aquisições Uniformes, Equipamentos e Viaturas para serviços de guarda-parques do INEA e apoio ao corpo de bombeiros militares do Estado.

Escopo: Aquisição de uniformes, equipamentos e viaturas.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 3,7 milhões

Valor Contratado/Executado: R\$ 3,4 milhões

Economicidade obtida: R\$ 273 mil

Contratada: fornecedores diversos

Beneficiário: Instituto Estadual do Ambiente - INEA

3. Revalorização do trecho inicial do Rio Carioca e Restauração dos Reservatórios da Mãe D'Água -Parna Tijuca Rio Carioca - Fase 1

Escopo: Execução de obras de revalorização do trecho inicial do Rio Carioca e Restauração dos Reservatórios da Mãe D'Água.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 4.2 milhões

Valor Contratado/Executado: R\$ 4 milhões

Economicidade obtida: R\$ 6,7 milhões

Contratada: Acqua Total Engenharia

Beneficiário: Instituto Estadual do Ambiente - INEA

4. Manutenção das Infraestruturas das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro

Escopo: Execução de manutenção das edificações existentes nas unidades de conservação para melhoria da infraestrutura.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 13 milhões

Valor Contratado/Executado: R\$ 13 milhões

Economicidade obtida: R\$ 3,9 milhões

Contratada: Construtora RJL2 Ltda - R\$ 9 milhões e Construtora Brasform Ltda - R\$ 3,9 milhões

Beneficiário: Instituto Estadual do Ambiente - INEA

5. Implantação da Subsede do Núcleo Teresópolis no Parque Estadual Três Picos – Ermitage

Escopo: Elaboração de projeto executivo de arquitetura para reforma e implantação da subsede do núcleo Teresópolis do Parque Estadual dos Três Picos.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 150 mil

Valor Contratado/Executado: R\$ 150 mil

Economicidade obtida: R\$ 3,7 milhões

Contratada: Arqhos Consultoria e Projetos

Beneficiário: Instituto Estadual do Ambiente – INEA

6. Execução de obras civis para melhoria e consolidação da infraestrutura física da Floresta José Zago

Escopo: Elaboração de projeto executivo e obras para implantação da infraestrutura física de apoio administrativo e uso público da Floresta Estadual José Zago.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 2,2 milhões

Valor Contratado/Executado: R\$ 1,8 milhões

Economicidade obtida: R\$ 1,4 milhões

Contratada: Construtora RJL2 Ltda

Beneficiário: Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade – SEAS

7. Controle a médio e longo prazo de animais domésticos nas comunidades inseridas nos limites ou nas zonas das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro

Escopo: Ação integrada de educação, sensibilização e intervenções veterinárias nos limites ou zonas de amortecimento das Unidades de Conservação.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 4,6 milhões

Valor Contratado/Executado: R\$ 4 milhões

Economicidade obtida: R\$ 500 mil

Contratada: Viva Rio

Beneficiário: Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade – SEAS

8. Comunicação Olho no Verde

Escopo: Confecção e instalação de placas de sinalização informativa, de advertência nas Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 545 mil

Valor Contratado/Executado: R\$ 268 mil

Economicidade obtida: R\$ 600 mil

Contratada: Associação Carioca de Prestadores de Serviços Artísticos e Culturais - PróCultural.

Beneficiário: Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS

9. Implementação e Fortalecimento do Parque Natural Municipal Sabiá Laranjeira de Rosal

Escopo: Execução de serviços de reformas e obras para implantação e fortalecimento do Parque Natural Municipal Sabiá-Laranjeira do Rosal e aquisição de materiais e 01 veículo para estruturação da UC localizado em Bom Jesus de Itabapoana - RJ.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 826 mil

Valor Contratado/Executado: R\$ 610 mil

Economicidade obtida: R\$ 215 mil

Contratada: Fornecedores diversos

Beneficiário: Prefeitura de Bom Jesus do Itabapoana.

10. Monitoramento e cobertura florestal do Estado do Rio de Janeiro e detecção de desmatamento dos remanescentes e restauração da Mata Atlântica

Escopo: Fornecimento e disponibilização de imagens de satélite, por acesso online a banco de dados de imagens e serviço de monitoramento intensivo para detecção de desmatamento da Mata Atlântica.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 2,2 milhões

Valor Contratado/Executado: R\$ 2,1 milhões

Economicidade obtida: R\$ 77 mil

Contratada: Digimap Mapeamentos por satélites.

Beneficiário: Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS

11. Fortalecimento do vínculo histórico cultural dos povos quilombolas do Parque Estadual da Pedra Branca

Escopo: Gestão e promoção de atividades culturais e de educação ambiental no Parque Estadual da Pedra Branca, integrando o saber histórico-cultural Quilombola e a preservação do Bioma Mata Atlântica.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 550 mil

Valor Contratado: R\$ 475 mil

Valor Executado: R\$ 309 mil

Economicidade obtida: R\$ 240 mil

Contratada: Instituto Moleque Mateiro de Educação Ambiental.

Beneficiário: Instituto Estadual do Ambiente - INEA

12. Fortalecimento e gestão e implementação das Unidades de Conservação, Refúgio de Vida Silvestre (Revis) do Sagui-da-Serra-Escuro, Revis Monte Alegre e do Monumento Natural (Mona) da Floresta

Escopo: Construção de uma sede administrativa e aquisições de equipamentos e veículos.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 2,7 milhões

Valor Contratado/Executado: R\$ 1,8 milhões

Economicidade obtida: R\$ 898 mil

Contratada: Construtora RCZ Engenharia (Obras) e aquisições simples (fornecedores diversos)

Beneficiário: Prefeitura Municipal de Itaperuna

13. Implementação e Estruturação da Apa Perdição

Escopo: Aquisição de materiais e equipamentos para Implementação e Estruturação da Unidade de Conservação APA Perdição no Município de Porciúncula -RJ.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 31 mil

Valor Contratado/Executado: R\$ 31 mil

Economicidade obtida: R\$ 373 mil

Contratada: fornecedores diversos

Beneficiário: Prefeitura Municipal de Porciúncula

14. Implantação da Unidade de Conservação Parque Natural Municipal de Bom Jardim

Escopo: Elaboração de projeto executivo de arquitetura para Implantação da Unidade de Conservação Parque Natural Municipal de Bom Jardim.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 120 mil

Valor Contratado/Executado R\$ 112 mil

Economicidade obtida: R\$ 772 mil

Contratada: Tiba Domus Ltda

Beneficiário: Prefeitura Municipal de Bom Jardim

15. Implementação e Fortalecimento do Parque Natural Municipal do Livramento

Escopo: Aquisição de veículo e equipamentos de combate à incêndio para Implementação e Fortalecimento do Parque Natural Municipal do Livramento, no município do Carmo, RJ.

Teto orçamentário aprovado na CCA: 240 mil

Valor Contratado/Executado: 209 mil

Economicidade obtida: R\$ 853 mil

Contratada: fornecedores diversos

Beneficiário: Prefeitura Municipal de Carmo

16. Aquisição de Uniformes camuflados e capas camufladas de coletes balísticos para os policiais militares lotados no comando de Polícia Ambiental (CPAm) e Unidades de Polícia Ambiental (UPAm), para empregos nas Unidades de Conservação Estaduais.

Escopo: Aquisição de uniformes camuflados e capas camufladas de coletes balísticos para PMs lotados no comando (CPAm) e Unidades da Polícia Ambiental (UPAm).

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 261 mil

Valor Contratado/Executado: R\$ 260 mil

Economicidade obtida: R\$ 1 mil

Contratada: Megajoww e Reptek

Beneficiário: Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS

17. Aquisição de Veículos para as Unidades de Polícia Ambiental (UPAm) do comando da Polícia Ambiental / PMERJ (CPAm/PMERJ)

Escopo: Aquisição de viaturas camufladas para policiais militares lotados no comando (CPAm) e Unidades da Polícia Ambiental (UPAm).

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 2,1 milhões

Valor Contratado/Executado: R\$ 1,9 Milhões

Economicidade obtida: R\$ 210 mil

Contratada: Toyota do Brasil

Beneficiário: Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS

18. Estruturação para Gestão, Proteção e Uso Controlado do Refúgio de Vida Silvestre (RVS) Palmares

Escopo: Aquisição de veículos, equipamentos de combate à incêndio, monitoramento de fauna e sinalização.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 304 mil

Valor Contratado/Executado: R\$ 296 mil

Economicidade obtida: R\$ 8 mil

Contratada: Fornecedores diversos
Beneficiário: Prefeitura de Paty do Alferes

19. Conservação e Higienização das áreas Edificadas das Unidades de Conservação Estaduais

Escopo: Prestação dos serviços de conservação e higienização das áreas edificadas das Unidades de Conservação Estaduais com o fornecimento de 60 colaboradores.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 8.4 milhões

Valor Contratado: R\$ 6,1 milhões

Valor Executado: R\$ 5.9 milhões

Economicidade obtida: R\$ 2.4 milhões

Contratada: CNS Nacional de Serviços

Beneficiário: Instituto Estadual do Ambiente - INEA

20. Multiplicação e reintrodução de espécies endêmicas, ameaçadas e climácicas nas Unidades de Conservação Estaduais

Escopo: Serviços de jardinagem, produção de sementes e mudas e manejo florestal para multiplicação e reintrodução de espécies endêmicas, ameaçadas e climácicas nas UCs Estaduais.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 9,4 milhões

Valor Contratado/Executado: R\$ 9,4 milhões

Economicidade obtida: R\$ 0,00 (zero)

Contratada: Instituto de Eventos Ambientais

Beneficiário: Instituto Estadual do Ambiente - INEA

21. Operacionalização da Gestão das Unidades de Conservação Estaduais - 4a Fase - Cartão Vinculado

Escopo: Fornecimento de cartões pré-pago para uso de pequenas despesas nas Unidades de Conservação, como aquisição de materiais de epis, peças emergenciais para reparo, lanches para realização de eventos.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 2,8 milhões

Valor Contratado: R\$ 2,8 milhões

Valor Executado: R\$ 2,6 milhões

Economicidade obtida: R\$ 152 mil

Contratada: Alelo

Beneficiário: Instituto Estadual do Ambiente - INEA

22. Apoio técnico à implantação de infraestrutura das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro - fase 1

Escopo: Consultoria para acompanhamento de projetos arquitetônicos e de engenharia e apoio à fiscalização técnica de obras civis para implantação de projetos e obras na infraestrutura das UCs.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 1,5 Milhões

Valor Contratado/Executado: R\$ 1,5 Milhões

Economicidade obtida: R\$ 0,00 (zero)

Contratada: Ambiental Engenharia e Consultoria.

Beneficiário: Instituto Estadual do Ambiente - INEA

23. Fortalecimento do Programa de Apoio à Criação de Unidades de Conservação Municipais

Escopo: Ações voltadas para criação, apoio na gestão e monitoramento das unidades de conservação municipais do Estado do Rio de Janeiro.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 3,5 milhões

Valor Contratado/Executado: R\$ 3,5 milhões

Economicidade obtida: R\$ 0,00 (zero)

Contratada: Saberes Projetos Socioambientais

Beneficiário: Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS

24. Regularização fundiária como instrumento para fortalecer os esforços de conservação e viabilizar a sustentabilidade econômica das Unidades de Conservação Estaduais - SERF - Fase 5

Escopo: Realização de estudos, levantamentos e entregas de produtos que irão subsidiar a instrução dos processos de regularização fundiária das áreas prioritárias inseridas nas Unidades de Conservação de Proteção Integral.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 1,9 milhões

Valor Contratado: R\$ 1,9 milhões

Valor Executado: R\$ 1,0 milhões

Economicidade obtida: R\$ 830 mil

Contratada: Ambiental Engenharia e Consultoria

Beneficiário: Instituto Estadual do Ambiente - INEA

25. Programa Estadual de RPPN: áreas protegidas privadas como ferramenta imprescindível à conservação do Bioma Mata Atlântica - RPPN - Fase 5

Escopo: Desenvolvimento de ações voltadas à criação, gestão, monitoramento e proteção das Unidades de Conservação Particulares de proteção integral do Estado do Rio de Janeiro à conservação do Bioma Mata Atlântica - RPPN.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 4,2 milhões

Valor Contratado/Executado: R\$ 3,3 milhões

Economicidade obtida: R\$ 141 mil

Contratada: Instituto terra de Preservação Ambiental - ITPA

Beneficiário: Instituto Estadual do Ambiente - INEA

26. Cadastro Ambiental Rural (CAR) nas UCs

Escopo: Identificação e regularização dos imóveis rurais localizados no interior e na zona de amortecimento das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 4,8 milhões

Valor Contratado: R\$ 2,5 milhões

Valor Executado: 540 mil

Economicidade obtida: R\$ 3,3 milhões
Contratada: Ambientagro Engenharia
Beneficiário: Instituto Estadual do Ambiente - INEA

27. Monitoramento da Bacia do Rio Paraíba do Sul

Escopo: Monitoramento da qualidade, vazão, manutenção e operação de estações hidrometeorológicas das águas da bacia do Rio Paraíba do Sul.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 143 mil

Valor Contratado/Executado: R\$ 143 mil

Economicidade obtida: R\$ 0,00 (zero)

Contratada: Rio Tecnologia

Beneficiário: Instituto Estadual do Ambiente - INEA

28. Apoio técnico à implantação de infraestrutura das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro - fase 2

Escopo: Consultoria para acompanhamento de projetos arquitetônicos e de engenharia e apoio à fiscalização técnica de obras civis para implantação de projetos e obras na infraestrutura das UCs

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 4,5 milhões

Valor Contratado: R\$ 4,5 milhões

Valor Executado: R\$ 3,4 milhões

Economicidade obtida: R\$ 1,1 milhão

Contratada: Ambiental Engenharia e Consultoria.

Beneficiário: Instituto Estadual do Ambiente - INEA

29. Elaboração de Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Paleontológico de São José de Itaboraí

Escopo: Elaboração de Plano de Manejo.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 379 mil

Valor Contratado/Executado: R\$ 371 mil

Economicidade obtida: R\$ 7,9 mil

Contratada: Masterplan Consultoria de Projetos

Beneficiário: Prefeitura Municipal de Itaboraí

30. Projeto para Fortalecimento da Unidades de Conservação do Município de Santo Antônio de Pádua

Escopo: Elaboração de Plano de Manejo para Fortalecimento da Unidades de Conservação do Município de Santo Antônio de Pádua.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 270 mil

Valor Contratado/Executado: R\$ 197 mil

Economicidade obtida: R\$ 412 mil

Contratada: Sonen Consultoria e Servicos Ambientais Ltda

Beneficiário: Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Pádua

31. Fortalecimento da Gestão do Parque Natural Municipal da Cachoeira da Fumaça e Jacuba.

Escopo: Elaboração de Plano de Manejo e aquisição de gps para Fortalecimento da Gestão do Parque Natural Municipal da Cachoeira da Fumaça e Jacuba, em Resende, Sul Fluminense.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 319 mil

Valor Contratado/Executado: 187 mil

Economicidade obtida: R\$ 272 mil

Contratada: Sonen Consultoria e Serviços Ambientais Ltda e Casa da Topografia (GPS)

Beneficiário: Agência do Meio Ambiente do Município de Resende - AMAR

32. Programa de Implantação e Fortalecimento do Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis

Escopo: Aquisição de quadriciclo para Fortalecimento do Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 45.900,00

Valor Contratado/Executado: R\$ 46 mil

Economicidade obtida: R\$ 375 mil

Contratada: Funxsport Comercio Eireli - EPP

Beneficiário: Prefeitura Municipal de Teresópolis

33. Projeto de Implantação e Fortalecimento das Unidades de Conservação Municipais de Mangaratiba

Escopo: Elaboração de Plano de Manejo para Fortalecimento das Unidades de Conservação Municipais de Mangaratiba.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 265 mil

Valor Contratado/Executado: R\$ 244 mil

Economicidade obtida: R\$ 263 mil

Contratada: Sonen Consultoria e Serviços Ambientais Ltda

Beneficiário: Prefeitura Municipal de Mangaratiba

34. Projeto de Implantação e Fortalecimento do Refúgio da Vida Silvestre da Ventania

Escopo: Elaboração de Plano de Manejo para Implantação e Fortalecimento do Refúgio da Vida Silvestre da Ventania (Miracema-RJ).

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 394 mil

Valor Contratado/Executado: R\$ 394 mil

Economicidade obtida: R\$ 0,00 (zero)

Contratada: Detzel Consultores Associados S/S

Beneficiário: Prefeitura Municipal de Miracema

35. Implantação e Consolidação das Unidades de Conservação Municipais de Três Rios para a Manutenção dos serviços Ecosistêmicos

Escopo: Aquisição de EPIs, equipamentos de combate à incêndio e itens para implantação do viveiro de mudas.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 148 mil

Valor Contratado/Executado: R\$ 97 mil
Economicidade obtida: R\$ 708 mil
Contratada: Fornecedores diversos
Beneficiário: Prefeitura Municipal de Três Rios

36. Olho no Verde – Monitoramento e Detecção de Mudança de Cobertura Florestal - Fase 4

Escopo: Fornecimento e disponibilização de imagens de satélite, por acesso online a banco de dados de imagens e serviço de monitoramento intensivo para detecção de desmatamento da Mata Atlântica.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 3,6 milhões

Valor Contratado/Executado: R\$ 3,6 milhões

Economicidade obtida: R\$ 0,00 (zero)

Contratada: Digimap Imagens de Satélites Mapeamentos

Beneficiário: Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS

37. Fortalecimento das ações de proteção, monitoramento e fiscalização nas Unidades de Conservação Estaduais

Escopo: Aquisição de quadriciclos para Fortalecimento das Ações de Proteção, Monitoramento e Fiscalização nas Unidades de Conservação Estaduais.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 16,9 milhões

Valor Contratado/Executado: R\$ 459 mil

Economicidade obtida: R\$ 16,5 milhões

Contratada: Funxsport Comercio Eireli - EPP

Beneficiário: Instituto Estadual do Ambiente - INEA

38. Conservação e higienização das áreas edificadas das Unidades de Conservação e Hortos Florestais Estaduais.

Escopo: Prestação de Serviços para conservação e higienização das áreas edificadas das Unidades de Conservação e Hortos Florestais.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 8 milhões

Valor Contratado: R\$ 6,7 milhões

Valor Executado: R\$ 1,8 milhões

Economicidade obtida: R\$ 6,2 milhões

Contratada P.G Menezes Limpeza e Conservação Ltda

Beneficiário: Instituto Estadual do Ambiente - INEA

39. Projeto Executivo e Obra de Mirante na APA Macacu, Rodovia RJ-116, KM 66, Cachoeira de Macacu, RJ

Escopo: Elaboração de Projeto Executivo e Execução de Obras de Mirante na Apa Macacu.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 2,8 milhões

Valor Contratado/Executado: R\$ 2,2 milhões

Economicidade obtida: R\$ 608 mil

Contratada Carletti Construções e Serviços Ltda

Beneficiário: Instituto Estadual do Ambiente - INEA

Projetos Concluídos a partir de maio de 2023

40. Ambiente Jovem

Escopo: Conjunto de ações inerentes à educação ambiental para a sustentabilidade em 20 comunidades de baixa renda nas zonas de amortecimento das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro.

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 7,7 milhões

Valor Contratado: R\$ 6,9 milhões

Valor Executado: R\$ 5,3 milhões

Economicidade obtida: R\$ 2,3 milhões

Contratada: CON-TATO Centro de pesquisas e de ações sociais e culturais

Beneficiário: Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS

41. Gerenciamento e execução de serviços de monitoramento e acompanhamento de ações de uso público em Unidades de Conservação administradas pelo estado do Rio de Janeiro

Escopo: Prestação de Serviços em monitoramento ambiental, manejo, rotinas de auxílio à gestão, logística e acompanhamento de ações em UCs do Estado do Rio de Janeiro com contratação de agentes ambientais.

Teto orçamentário aprovado na CCA: Orçado: R\$ 37,7 milhões

Valor Contratado: R\$ 37,7 milhões

Valor Executado: R\$ 34,4 milhões

Economicidade obtida: R\$ 2,5 milhões

Contratada: CNS Nacional de Serviços Limitada / Atria Serviços Terceirizados e Serviços Ltda

Beneficiário: Instituto Estadual do Ambiente - INEA

Projeto em Execução

42. Florestas do Amanhã – Implementando o Plano Estadual de Restauração Ecológica da Mata Atlântica (RH V - Baía de Guanabara)

Escopo: Restauração florestal incluindo projeto, implantação, execução e manutenção oriundo do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (COMPERJ).

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 20,9 milhões

Valor contratado: R\$ 17,2 milhões.

Valor executado até setembro/25: 10,5 milhões

Prazo estimado de duração: 5 anos - 2021 a 2026

Lote 01 - Área de Itaboraí e Maricá - 42,7 hectares

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 3,9 milhões

Valor Contratado: R\$ 2,4 milhões

Valor Executado: R\$ 1,7 milhões

Contratada: Instituto Terra de Preservação Ambiental - ITPA

Beneficiário: Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS
Prazo estimado de término: maio/2026

Lote 04 - Área de São Gonçalo - 44,8 hectares

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 3,7 milhões
Valor Contratado: R\$ 3,0 milhões
Valor Executado: R\$ 2,1 milhões
Contratada: Instituto Terra de Preservação Ambiental - ITPA
Beneficiário: Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS
Prazo estimado de término: maio/2026

Lote 05 - Área de Duque de Caxias - 30,02 hectares

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 2,1 milhões
Valor Contratado: R\$ 1,8 milhões
Valor Executado: R\$ 1,7 milhões
Contratada Rede de Desenvolvimento Humano - REDE H
Beneficiário: Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS
Prazo estimado de término: abril/2026

Lote 07 - Área de Cachoeira de Macacu - 24,57 hectares

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 1,2 Milhões
Valor Contratado: R\$ 1,5 milhões
Valor Executado: R\$ 1,3 milhões
Contratada Ecovale Consultoria Agroambiental Ltda
Beneficiário: Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS
Prazo estimado de término: novembro/2026

Lote 08 - Área de Nova Iguaçu - 27,3 hectares

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 2,0 milhões
Valor Contratado: R\$ 1,4 milhões

Valor Executado: R\$ 1,1 milhões

Contratada: Instituto Terra de Preservação Ambiental - ITPA

Beneficiário: Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS

Prazo estimado de término: maio/2026

Lote 10 - Área de Niterói - 8,22 hectares

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 586 mil

Valor Contratado: R\$ 553 mil

Valor Executado: R\$ 459 mil

Contratada: Instituto Terra de Preservação Ambiental - ITPA

Beneficiário: Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS

Prazo estimado de término: maio/2026

Lote 02 (descontinuado) - Área de Guapimirim - 59,49 hectares

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 2,4 milhões

Valor Contratado: R\$ 1,7 milhões

Valor Executado: R\$ 225 mil

Contratada: Instituto Terra de Preservação Ambiental - ITPA

Beneficiário: Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS

Lote 03 (descontinuado) - Área de São João de Meriti e Nilópolis - 51,63 hectares

Teto orçamentário aprovado na CCA: R\$ 5,8 milhões

Valor Contratado: R\$ 3,7 milhões

Valor Executado: R\$ 1,7 milhões

Contratada: Vereda Estudos e Execução de Projetos

Beneficiário: Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS